

BANCO DE SEMENTES CRIOULAS NA PERCEÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES

Congresso Brasileiro Online De Ciências Agrárias., 1ª edição, de 01/07/2020 a 31/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-44-0

SILVA; JANIELE FERREIRA DA ¹, SILVA; MARIA ROSIMERE MIGUEL DA ², SILVA; LUIS CARLOS SINESIO DA ³, DUARTE; LARYSSA QUERINO DA SILVA ⁴

RESUMO

A produção Agroecologia alvejar a utilização de sementes crioulas, as mesmas já vêm sendo produzida ao longo dos anos, através dos bancos solidários de sementes garantindo os agricultores sementes de boa qualidade, adaptada ao clima e aos sistemas de cultivo assegurando a soberania alimentar. Os bancos de sementes comunitários têm o intuito de serem guardiões de sementes auxiliando do resgate e na multiplicação das sementes e garantindo a biodiversidade local. Além de contribuir para diminuição do uso de sementes modificadas reduzindo o ciclo de dependência da agricultura moderna é da submissão da indústria agroquímica. Nesse sentido o objetivo da pesquisa foi avaliar as perspectivas de melhorias para a comunidade rural localizada no município de Solânea-PB, com a implantação do Banco de sementes solidário. O estudo foi realizado com 12 famílias agricultoras cadastradas, através de questionário semiestruturado com 10 perguntas abertas. A aplicação ocorreu entre os meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, o questionário foi aplicado de forma aleatória, abordando informações como a aumento de renda, incentivo governamental, capacitação, quais as principais dificuldades encontradas por eles para disseminação das sementes. Com a coleta dos dados foi possível observar que 100% dos agricultores mencionaram que a utilização de sementes crioulas trouxe mais renda para a comunidade pois eles não dependem do pacote tecnológico verde imposto pelo agronegócio para fazer as suas plantações. Em relação aos incentivos governamentais 70% afirmam que não ocorrem nenhum tipo de custeio ou ajudar durante a época de preparo do solo, plantio, colheita, ou estiagem, apenas 30% declaram que em épocas de estiagem ou perda total colheita recebem uma ajuda financeira para auxiliar no complemento da renda familiar. Quando foi questionado se os agricultores cadastrados ao banco de sementes recebem algum tipo de capacitação sobre as práticas agroecológica ou cuidado com o solo e o meio ambiente 28% mencionaram que sim existe parceria entre os bancos de sementes e A AS-PT(Agricultura Familiar e Agroecologia), juntamente com Universidades Federais sempre trazem palestras, visitas técnica, e intercâmbio com outros bancos de sementes, enquanto 72 % afirma que não se sentem motivados a participarem desses encontros. Quando questionados sobre as principais dificuldades enfrentados por eles durante a plantação 90% mencionaram que a quantidade de sementes ainda é bastante reduzida pois ainda são poucas famílias na comunidade que fazem o uso das sementes crioulas, outra dificuldade esta relacionada com a variedade de espécies , como o banco

¹ Mestranda em Tecnologia Agroalimentar CCHSA/UFPB, janieledelley@hotmail.com

² Mestre em Agronomia CCA/UFPB, rosy.ms@hotmail.com

³ Bacharel em Agroecologia CCHSA/UFPB, luissinesio@hotmail.com

⁴ Graduanda em Ciências Agrárias CCHSA/UFPB, laryssaquerino@gmail.com

é pequeno e são poucos agricultores associados a variedade é bastante reduzida dessa forma impossibilitando que os mesmos tenham acessos a novas espécies. Foi possível observar que propagação das sementes crioulas na comunidade rural ainda é escassa, a falta de incentivos governamentais, e a quantidade de sementes como a falta de qualificação por partes dos agricultores dificultam o processo de multiplicação dessas sementes crioulas na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia, Agricultura Familiar, Dificuldades encontradas